

VIAGEM INTERASSISTENCIAL (EMPREENDEADORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viagem interassistencial* é o deslocamento intrafísico da conscin intermissivista, homem ou mulher, durante a qual adota atitude de prestar assistência, esclarecimento, auxílio ou ajuda sempre quando possível por meio de interação inovadora e transformadora com holopensenes diversos, propiciando oportunidades evolutivas individuais e grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *viagem* vem do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Jornada interassistencial. 2. Viajada interassistencial. 3. Viagem apoiadora. 4. Volteada interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *viagem interassistencial*, *viagem interassistencial taconística* e *viagem interassistencial tarística* são neologismos técnicos da Empreendedorismo-logia.

Antonimologia: 1. Viagem de negócios. 2. Viagem turística. 3. Viagem assediadora. 4. Viagem de lazer. 5. Romaria.

Estrangeirismo-logia: a *evolutionary trip*; o *turning point* da conscin; o *upgrade* consciencial; a *prospect base*; o *way of living* contrastante; o cultural *shock* inicial e final; a *travel soiled stranger*; os *insights* renovadores; os *checklists* variados; o *know-how* de viagem; a *interchange journey* assistente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Viagens interassistenciais ensinam. Viajemos para aprender. Viajemos fazendo tares.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem consciencial; a ampliação pensênica; a reformulação pensênica; os reciclopensesen; a reciclopensenidade; os neopensesen; a neopensenidade; o holopensene pessoal da experiência evolutiva; as vivências holopensênicas em ambientes distintos; o holopensene pessoal empático; o holopensene acolhedor das energias conscienciais; a autossuperação da fôrma holopensênica de legados gastronômicos, culturais, religiosos, políticos e anacrônicos; os conviviopensesen; a conviviopensenidade; os choques holopensênicos; os patopensesen; a patopensenidade; as desassimilações de holopensenes conflitantes ou patológicos; o centramento pensênico; os prioropensesen; a prioropensenidade; a autopensenização livre; a exposição respeitosa, diplomática e cosmoética dos neopensesen; a otimização da neopensenidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a viagem interassistencial; a preparação mental e consciencial para o projeto; os desafios conscienciais; o planejamento da viagem quanto ao itinerário, ao vestuário, às documentações e aos objetivos propostos; o estabelecimento de prioridades; a itinerância exemplarista e tarística; o planejamento para tempo livre e / ou atividades relaxantes; os autocuidados; a importância da responsabilidade quanto ao trabalho; a atenção responsável nos contatos; a conduta retilínea nos entrosamentos interpessoais; a afetividade madura interconsciencial; os desafios na implementação de novas ideias; os novos aprendizados; a observância dos movimentos de pessoas

e das energias circulantes; as mudanças de ambientes; o contato com a diversidade; as interrelações sociais; a tarefa de esclarecimento, pessoal e / ou grupal; as mudanças culturais e idiomáticas; os novos cenários; as novidades e as paisagens; a gastronomia diferenciada; os desafios de quebra de rotina e eventuais imprevistos; a superação de conceitos e paradigmas; os choques culturais; as amizades evolutivas *versus* as essencialmente corporativas; a empatia e a afinização com os novos conceitos, culturas e *modus operandi* local; o autodiscernimento para ampliar a lucidez; o resumo relatorial no retorno referente ao legado e às consequências das percepções intrafísicas; os novos aprendizados incorporados no convívio diário pessoal e profissional; os relatos dos experimentos vivenciados ao público de convívio pessoal; as reciclagens intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o amparo extrafísico providencial; as implicações e inspirações do movimento de viagem nas projeções conscienciais; o domínio energético exigido na Higiene Consciencial perante os contatos com outras conscins e consciexes; o autencapsulamento parassanitário; o estado de pacificação íntima multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo deslocamento intrafísico–atenção multidimensional*; o *sinergismo planejamento da viagem–visão interassistencial*; o *sinergismo intenção cosmoética–discernimento evolutivo*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido ao longo do percurso*; o *sinergismo da autopesquisa nas atuações interassistenciais em viagem*; o *sinergismo gratidão–retribuição do viajante interassistencial*.

Principiologia: a aplicação contínua do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio inovador das neoideias*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da evolução grupal*; os *princípios da Cosmoeticologia*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da responsabilidade social*; o *princípio da afinidade consciencial grupal*; o *princípio de desejar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria da liderança cosmoética*; a *teoria da evolução grupal das consciências*; a *teoria das neossinapses a partir dos experimentos*; a *teoria de a cooperação interassistencial ser o melhor caminho evolutivo*; a *teoria da reciprocidade assistencial*; as *teorias das verdades relativas de ponta (verpons)*.

Tecnologia: as *técnicas interassistenciais*; as *técnicas de registros de viagens*; a *técnica da vivência do binômio admiração-discordância*; as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica de priorizar a assistência*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenoologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Empreendedorismologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais do abertismo consciencial*; os *efeitos psicológicos da distância física*; os *efeitos conscienciais do contato com o diferente*; os *efeitos do planejamento no aproveitamento das viagens*; o *efeito dos autesforços nas atividades evolutivas*; o *efeito assistencial de desejar o melhor para todos*; o *efeito motivador da evolução pessoal*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses pelo empreendedorismo interassistencial*; as *neossinapses geradas pela intencionalidade qualificada*; as *neossinapses resultantes das autexposições*; a *formação de neossinapses quanto às diferentes realidades interassistenciais*.

Ciclologia: o *ciclo assistência recebida–assistência retribuída*; o *ciclo viajar–compartilhar*; o *ciclo viagens–reciclagens*; o *ciclo tempo de trabalho–tempo de lazer*; o *ciclo aprender–en-*

sinar; o ciclo adaptação-readaptação; o ciclo autexperimentação-autorrevelações; o ciclo momento de interação–momento de introspecção; o ciclo pré-viagem–estada–pós-viagem.

Enumerologia: os objetivos no trabalho interassistencial; a autodisponibilidade no trabalho assistencial; os autodiagnósticos no trabalho interassistencial; as interações interconscien-
ciais no trabalho assistencial; as autossuperações durante o trabalho assistencial; os resultados
obtidos do trabalho interassistencial; os aprendizados decorrentes do trabalho interassistencial.

Binomiologia: o binômio mapa-orientação; o binômio bagagem cultural–interassisten-
cialidade; o binômio locomoção–pensividade; o binômio movimentação energética–melhoria da
lucidez; o binômio autoconfiança–heteroconfiança; o binômio companheiro de viagem–duplista;
o binômio vivências–leituras; o binômio observação–intuição; o binômio primeira viagem–última
viagem.

Interaciologia: a interação assistente–assistido; a interação da dupla evolutiva (DE) au-
xiliando nas reflexões das vivências evolutivas; as novas interações com pessoas, ambientes
e ideias, realizadas durante as viagens; a interação companhias intrafísicas–companhias extrafísi-
cas; a interação idas–vindas; a interação educação pessoal–cultura estrangeira; a interação vi-
vências–autoquestionamentos; a interação viagem–pesquisa; a interação viagem–flexibilização;
a interação experiências inusitadas–reciclagens; a interação holopensene da base de partida–ho-
lopensene do local de chegada.

Crescendologia: o crescendo profilático Higiene Mental–Higiene Conscien-
cial; o crescendo assistido–assistente; o crescendo assistência tacionística–assistência tarística; o crescendo
esforço–competência; o crescendo viagens internacionais–viagens interplanetárias; o crescendo
abordagem nacional–abordagem internacional–abordagem planetária; o crescendo conhecer
produtos e regiões–conhecer e conviver com pessoas; o crescendo monovisão–cosmovisão;
o crescendo de absorção do senso universalista.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento;
o trinômio vontade–intencionalidade–discernimento; o trinômio empatia receptiva–empatia para-
psíquica–empatia traforista; o trinômio deslocamento intrafísico–mudança holopensênica–reno-
vação consciencial; o trinômio viagem–gastronomia–cultura; o trinômio local–usos–costumes;
a evitação do trinômio expectativa–ansiedade–frustração; o trinômio vontade–intencionalidade–
Cosmoética; o trinômio autorganização–interação–conhecimento; o trinômio viajante–mala–hos-
pedagem; o trinômio viajar–interagir–aprender.

Polinomiologia: o polinômio pessoa certa–local correto–momento oportuno–informa-
ção providencial; o polinômio expressivo postura–voz–olhar–gesto; o polinômio social por favor–
obrigado–desculpe–com licença; o polinômio autopercepção–autexposição–heteroconfirmação–
autoconfiança favorecendo o desenvolvimento parapsíquico.

Antagonismologia: o antagonismo autobenefício / heterobenefício; o antagonismo per-
sistência psicossomática / persistência mentalsomática; o antagonismo viagem planejada / via-
gem emergencial; o antagonismo paciência / persistência; o antagonismo ansiosismo / insisten-
cia; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo amizade mate-
rialista / amizade evolutiva; o antagonismo viagem dispersa / viagem lúcida; o antagonismo es-
clarecer / silenciar; o antagonismo heterodesassédio / estupro evolutivo; o antagonismo bom
exemplo / mau exemplo.

Paradoxologia: o paradoxo de precisar abrir mão e fazer concessão para avançar na
evolução; o paradoxo da necessidade de baixar a guarda para poder superar os travões; o para-
doxo pessoas diferentes–problemas iguais; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assis-
tido; o paradoxo de a viagem poder gerar tempo de introspecção; o paradoxo de o distanciamen-
to intrafísico poder ocasionar aproximações conscienciais.

Politicologia: a política interassistencial da boa vizinhança; a interassistenciocracia;
a autodiscernimentocracia; a meritocracia individual e grupal; as políticas governamentais de in-
tercâmbio internacional; a política das organizações corporativas; as políticas sociais comunitá-
rias.

Legislogia: a legislação de cada cidade estado ou país; a lei da interdependência cons-
ciencial; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei da responsabilidade fiscal; a lei do maior

esforço evolutivo; a lei do livre arbítrio; a lei de causa e efeito; a evitação da lei de Gerson; a lei da empatia.

Filiologia: a conviviofilia; a comunicofilia; a neofilia; a lucidofilia; a evoluciofilia; a autocriticofilia; a reeducaciofilia; a equilibriofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a anticriticofobia; a assistenciofobia; a conviviofobia; a filofobia; a liderofobia; a fracassofobia; a organizaciofobia; a fobia à autexposição pública; a disciplinofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da pré-viagem*; a evitação da *síndrome da dispersão consciencial* (SDC); a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mentira*; a evitação da *síndrome do perfeccionismo* contribuindo para o autodesempenho interassistencial; a substituição da *síndrome da dominação* pela disponibilidade interassistencial tarística.

Maniologia: a superação da *egomania*; a *mania* de não cumprimento de horários; a *mania* da procrastinação; a evitação da *mania* de terceirizar a própria responsabilidade; a evitação das *megalomaniás*; a *mania* de fofocas; a *mania* de criar expectativas atrapalhando o trabalho e gerando estresse; a *consumomania*; a *culturomanía*.

Mitologia: o *mito da evolução sem esforço*; o *mito de só boa vontade ser suficiente para assistir*; a evitação do *mito egocêntrico do perfeccionismo*; o *mito de a assistência agradar sempre*; a erradicação do *mito da pessoa "dona da verdade"*.

Holotecologia: a interassistenciotea; a convivoteca; a conscienciotea; a traforoteca; a grupocarmoteca; a pacificoteca; a cosmoeticoteca; a holopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Empreendedorismologia; a Liderologia; a Interassistenciologia; a Autoconvivologia; a Interaciologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Holopensenologia; a Autexperimentologia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin persistente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o viajante; o turista lúcido; o amparador interassistencial; o amparador tarístico; o conscienciólogo; o projetor consciente; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conviviólogo; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o escritor reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o autopesquisador; o informante.

Femininologia: a viajante; a turista lúcida; a amparadora interassistencial; a amparadora tarística; a consciencióloga; a projetora consciente; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a convivióloga; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a escritora reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a autopesquisadora; a informante.

Hominologia: o *Homo sapiens turisticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viagem interassistencial *taconística* = a efetivada com o predomínio das ações assistencialistas consoladoras; viagem interassistencial *tarística* = a efetivada com o predomínio e uso de amplos recursos técnicos, profissionais e mentaissomáticos, inerentes ao esclarecimento.

Culturologia: a cultura do abertismo; a cultura do exemplarismo cosmoético; as especificidades culturais dos grupos sociais e localidades; a cultura da autoobservação; a cultura do autoinvestimento evolutivo; a cultura da melhoria contínua; o aprendizado multicultural.

Procedimentologia. Segundo a *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 fatores relacionados à qualificação das ações interassistenciais em viagens:

1. **Convivialidade:** o conhecimento e aptidão necessários para o trato com diferentes grupos, culturas, raças, nações ou povos.
2. **Diplomacia:** o exercício da sutileza na exposição das ideias propiciando clima interassistencial favorável ao entendimento e à reflexão.
3. **Motivação:** o esforço diário no propósito interassistencial.
4. **Pacificação íntima:** a busca do bem-estar interno.
5. **Persistência:** a firmeza no propósito assumido.
6. **Reciclagem:** a promoção de mudanças comportamentais por meio de autexposições e vivências lúcidas.
7. **Vontade:** a disposição cosmoética diária na ação do trabalho interassistencial promovendo oportunidades evolutivas no intra e no extrafísico.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 11 características necessárias ao viajante interassistencial:

01. **Adaptabilidade:** a aplicação das neoposturas interassistenciais constituídas pelas neossinapses adquiridas com os demais contatos.
02. **Autoconhecimento:** a desenvoltura do trabalho interassistencial por meio do amplo entendimento dos traços e trafores, tanto os de cunho pessoais quanto dos demais companheiros de viagem.
03. **Autodiscernimento:** a eficácia do trabalho assistencial evolutivo pela lucidez de como fazer, para quem fazer e quando fazer a intervenção no período da viagem.
04. **Bom humor:** o clima agradável propício à assistência decorrente da descontração das viagens.
05. **Centramento:** a percepção das energias dos locais visitados pela concentração mental e acuidade energética no momento presente da viagem.
06. **Comprometimento:** os *feedbacks* interassistenciais com a identificação e a remoção de comportamentos antiassistenciais.
07. **Comunicabilidade:** a observância da dicção, da clareza, da objetividade e da assertividade nas ações interassistenciais durante todo o percurso.
08. **Cosmoeticidade:** a conduta cosmoética nas ações pessoais e grupais enquanto assistência pelo exemplarismo.
09. **Intelecção:** a intuição e o *feeling* empregado para o estabelecimento de diálogo interassistencial a qualquer momento da viagem.
10. **Pensenidade:** a Higiene Consciencial mantenedora da pacificação íntima durante todo o percurso enquanto condição básica da capacidade desassediadora.
11. **Perseverança:** a tenacidade para vencer os eventuais obstáculos como oportunidade de crescimento evolutivo de todos os viajantes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viagem interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.

04. **Autodeterminação recexológica:** Autossuperaciologia; Homeostático.
05. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Empreendedorismo interassistencial:** Empreendedorismologia; Homeostático.
09. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Nomadismo proexogênico:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Viagem reciclogênica à Cognópolis:** Autodeterminologia; Homeostático.

***A VIAGEM INTERASSISTENCIAL É OPORTUNIDADE
ÍMPAR PARA A CONSCIN, HOMEM OU MULHER,
PRESTAR ASSISTÊNCIA E ELEVAR O PRÓPRIO
PERCENTUAL DE MATURIDADE CONSCIENCIAL.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, nos deslocamentos de viagens, está disposto(a) a vivenciar neoexperiências evolutivas, pessoais e grupais? E em relação aos ambientes visitados?

G. L. B.